



Baldio

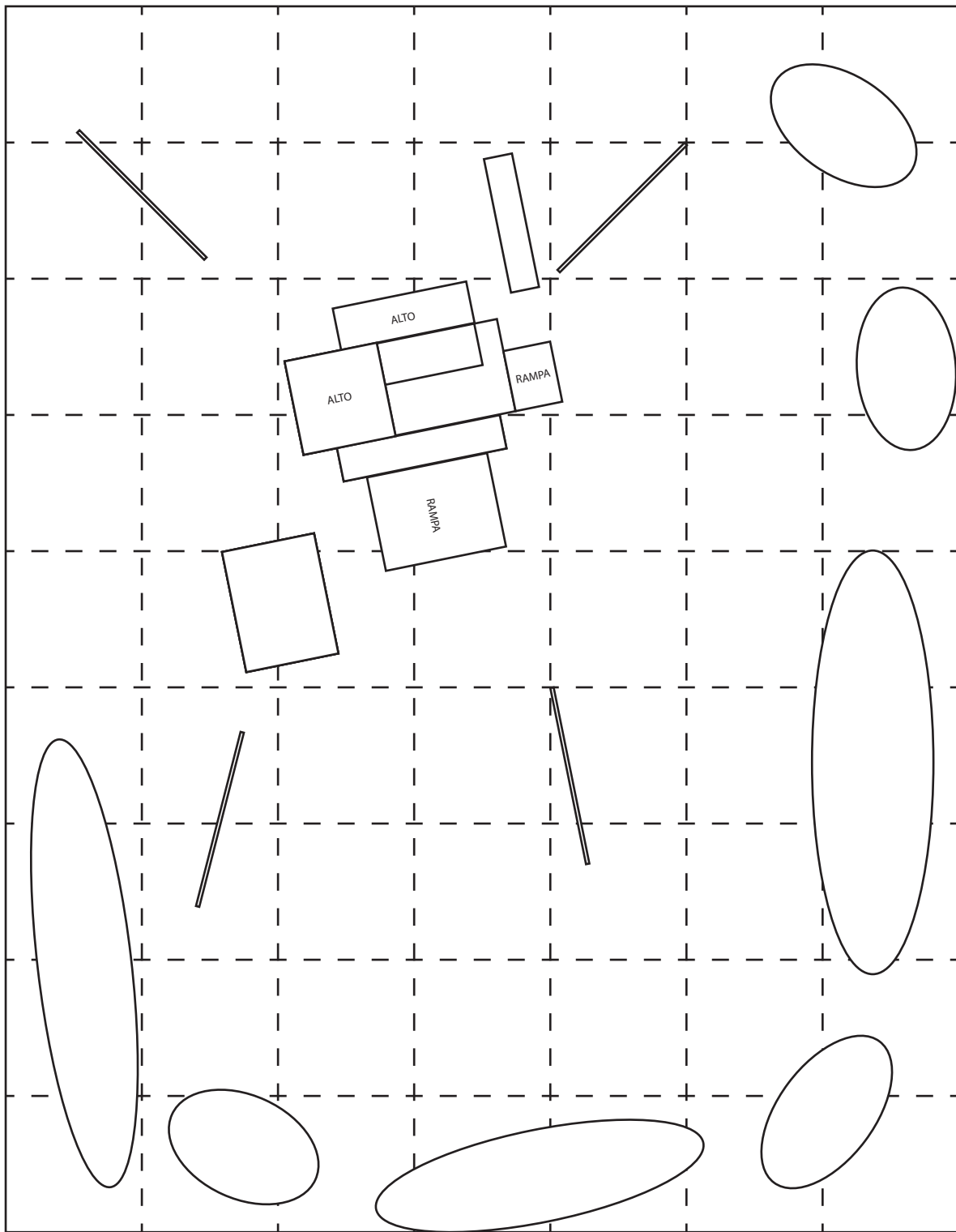
Espaço cénico: Fernando Almeida

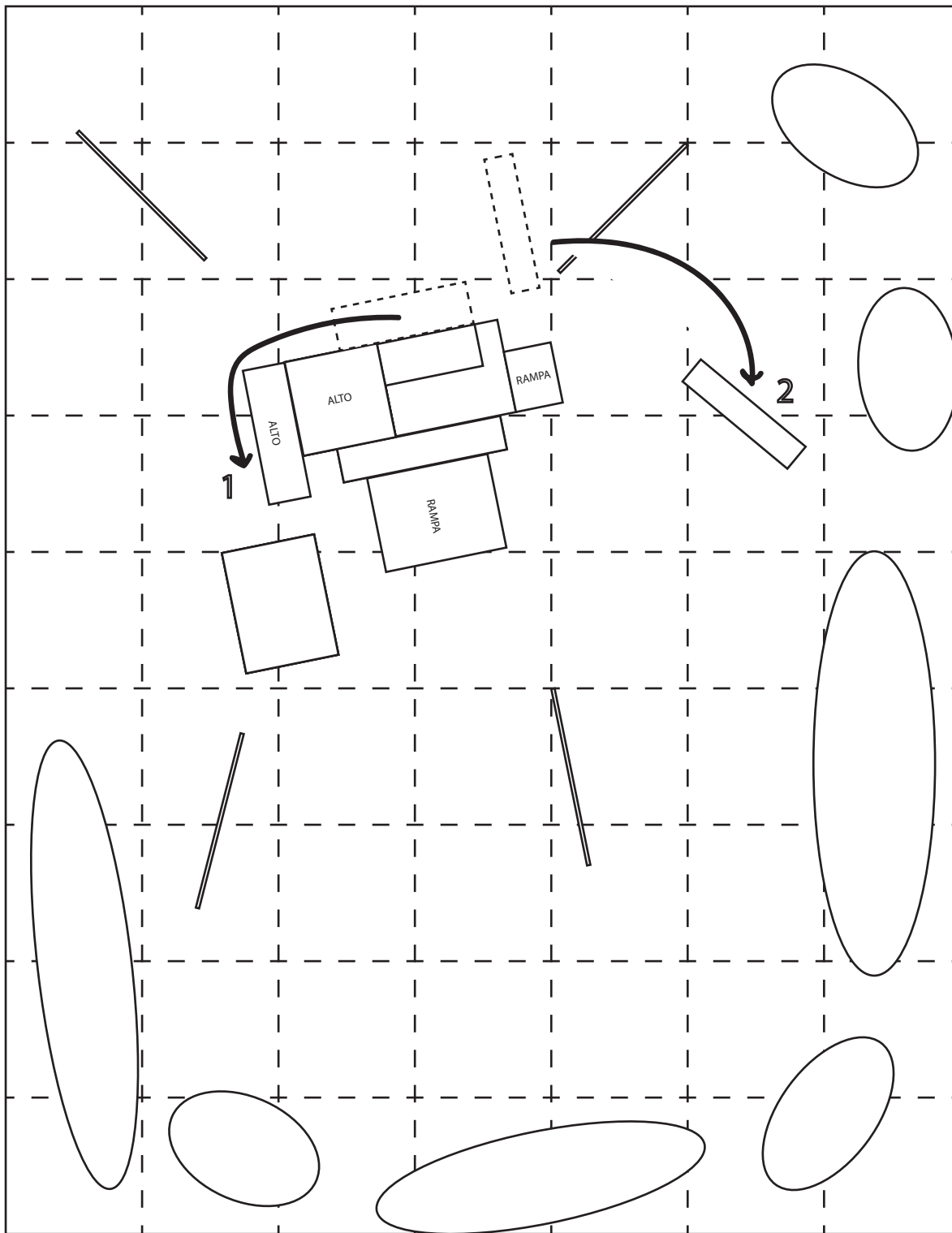
Teatro do Frio, novembro 2025

A cenografia de **Baldio** emerge da ideia de terreno de coexistência: um espaço de uso partilhado, mosaico de ocupação múltipla, onde o corpo coletivo cumpre as suas necessidades essenciais. Apropriamo-nos do conceito de baldio não como vazio, abandono ou inculto, mas como campo de possibilidades, zona aberta, habitável, negociável, onde o imaginário se pratica e se reinventa. Assim, a cena instaura-se como um lugar de copresença e coresponsabilidade, um círculo de encontro onde se ativam discussões, tensões e especulações urgentes sobre a contemporaneidade.

Trabalhamos com uma espacialidade modular, capaz de se ajustar às circunstâncias e aos corpos que a habitam. Cada elemento pode migrar, rodar, acumular-se, afastar-se: a paisagem cenográfica transforma-se continuamente para responder a diferentes necessidades performativas e dramatúrgicas. Essa mutabilidade materializa um território vivo, que se organiza e desorganiza, criando harmonias e tensões visuais que alteram a sua própria ecologia interna. A composição parte de uma matriz ortogonal, evocando referenciais arquitetónicos, estruturas racionais e sistemas de ordenação antropocêntricas do espaço. Em confronto, o corpo performer, orgânico, curvo, instável, desenha a sua própria gramática de movimento. Esta tensão entre a rigidez estrutural e a fluidez corporal não é apenas formal: compõe a metáfora central de **Baldio**, onde as formas instituídas são constantemente atravessadas pela vitalidade dos corpos e pelas urgências do presente. Os elementos que constituem o espaço são reaproveitados, reutilizados e recontextualizados. Elementos pré-existentes são convocados para uma nova prática simbólica: tornam-se matéria de outra narrativa, transportando restos de usos anteriores que aqui se resignificam. Não se trata de construir uma cenografia monoespecífica, mas de assumir um conjunto de fragmentos que, juntos, encarnam uma política de possibilidades infinitas de ocupação. Progressivamente, a arquitetura inicial dissolve-se. A ortogonalidade abre fendas, as estruturas desconstroem-se, os módulos reorganizam-se até que a cena se aproxima do seu núcleo simbólico: a fogueira. Este centro arquetípico, lugar de reunião, de calor, de memória e de projeção, substitui a figura arquitetónica por uma espacialidade essencial. A fogueira, real ou metafórica, torna-se o motor de um território que se constrói em comum, onde cada gesto pode ser início de uma nova ocupação, de uma nova forma de estar-juntos.

Baldio, enquanto cenografia, propõe-se como território vivo: uma arquitetura que respira, que escuta, que se deixa transformar pelos múltiplos organismos que a atravessam. É lugar para permanentemente pensar, discutir, para imaginar e convocar aquilo que ainda pode ser reconstruído em comum.

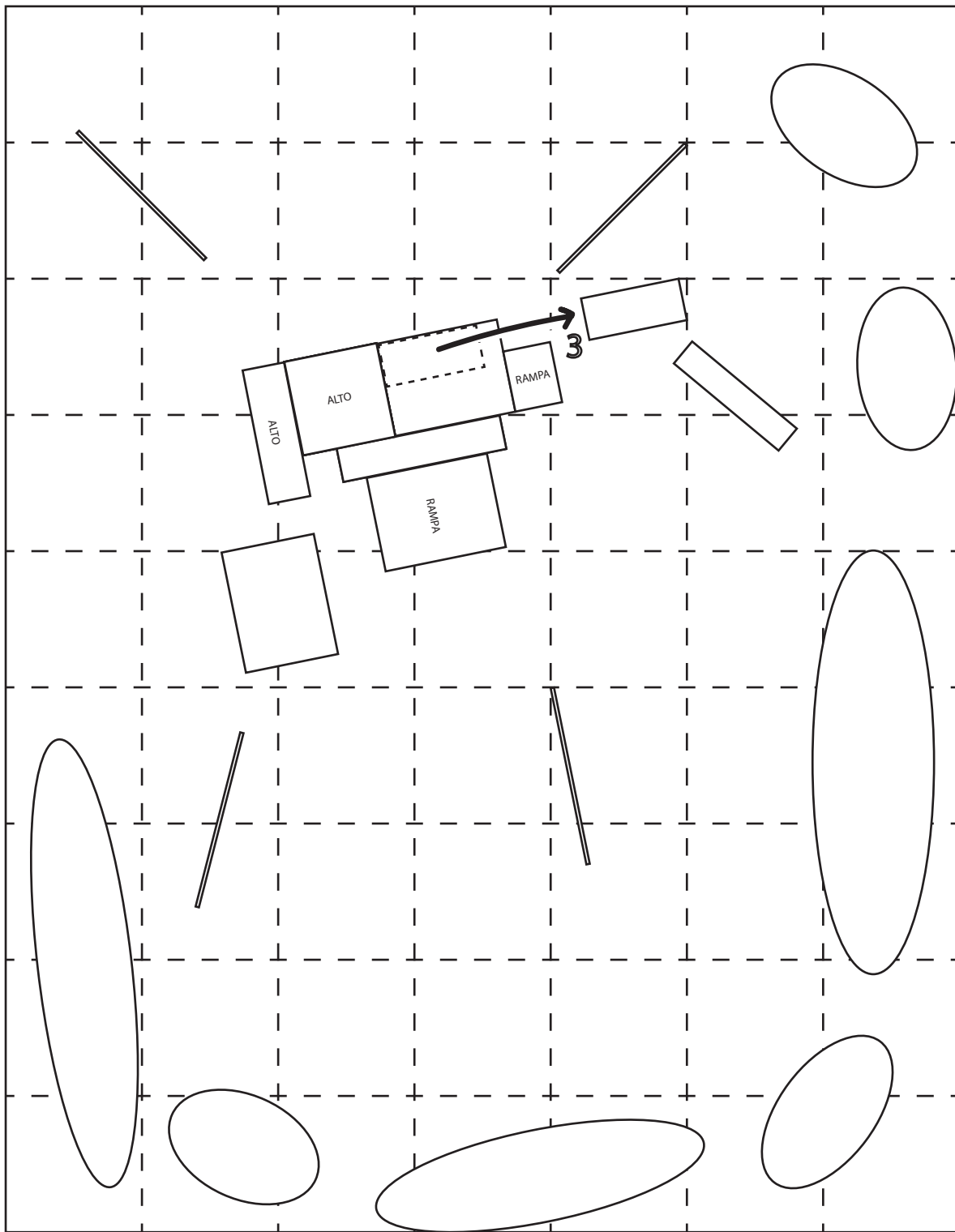




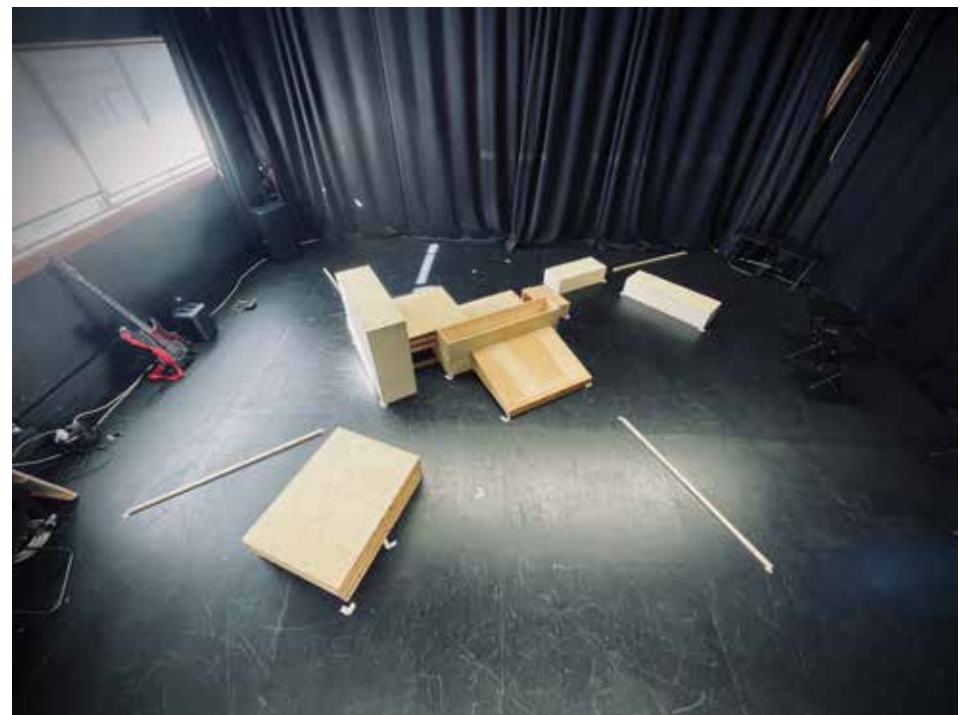
Velar os mortos

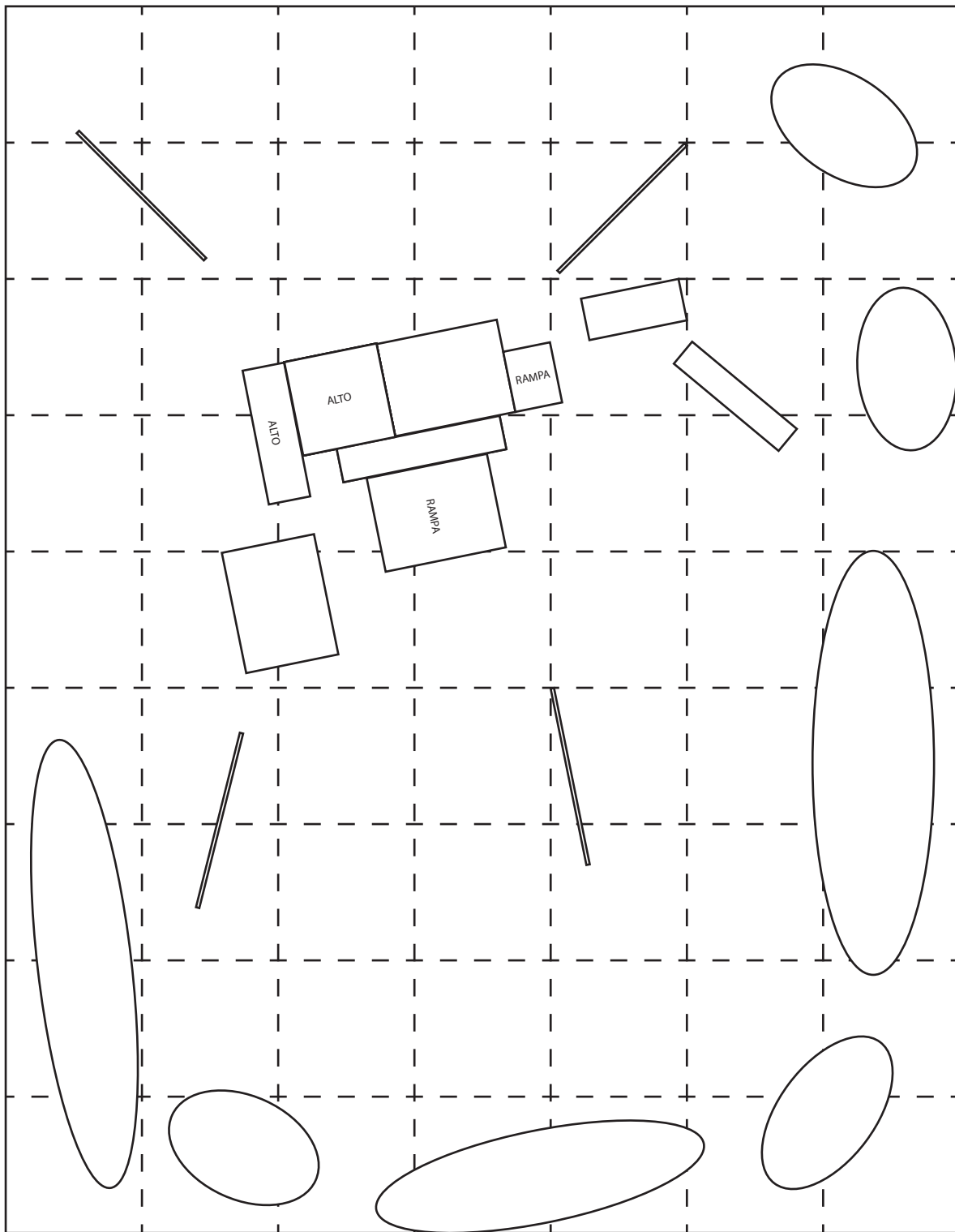
A respigadora





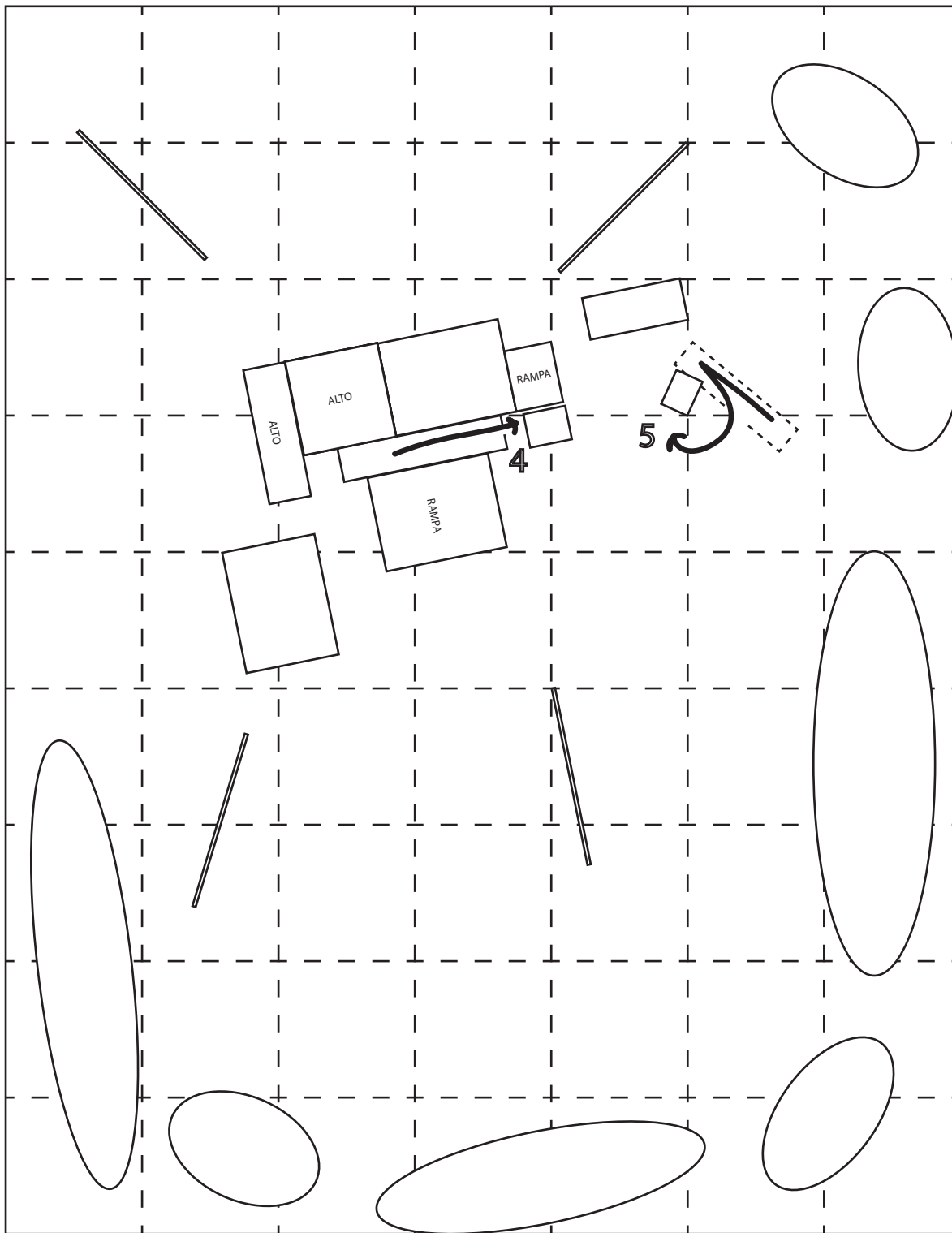
Radio Show - Consultório do Dr.





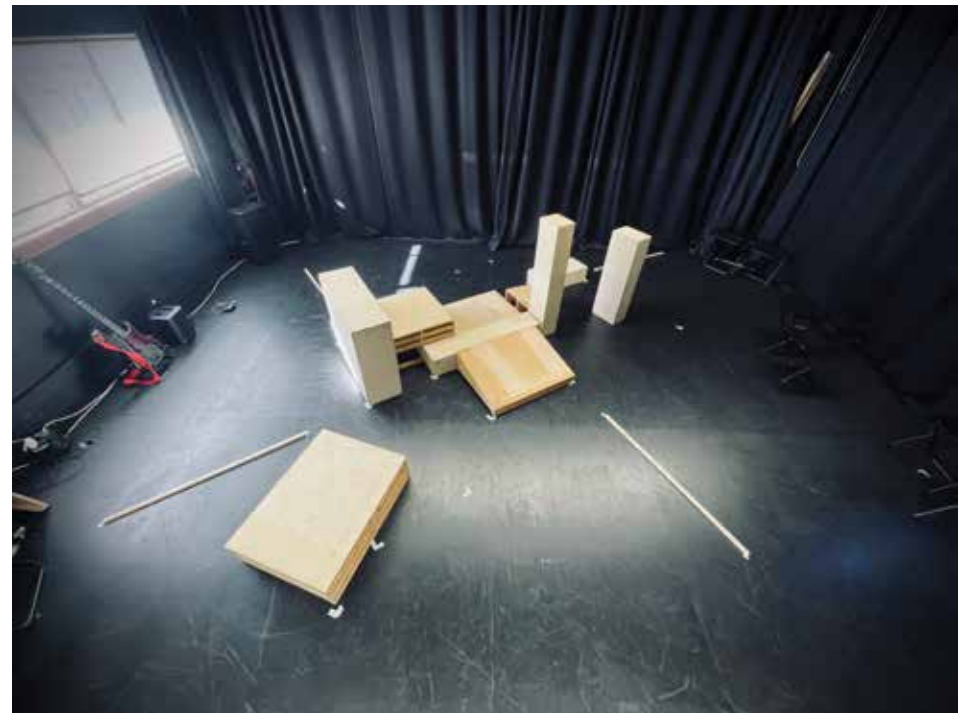
Tatear para além do escuro

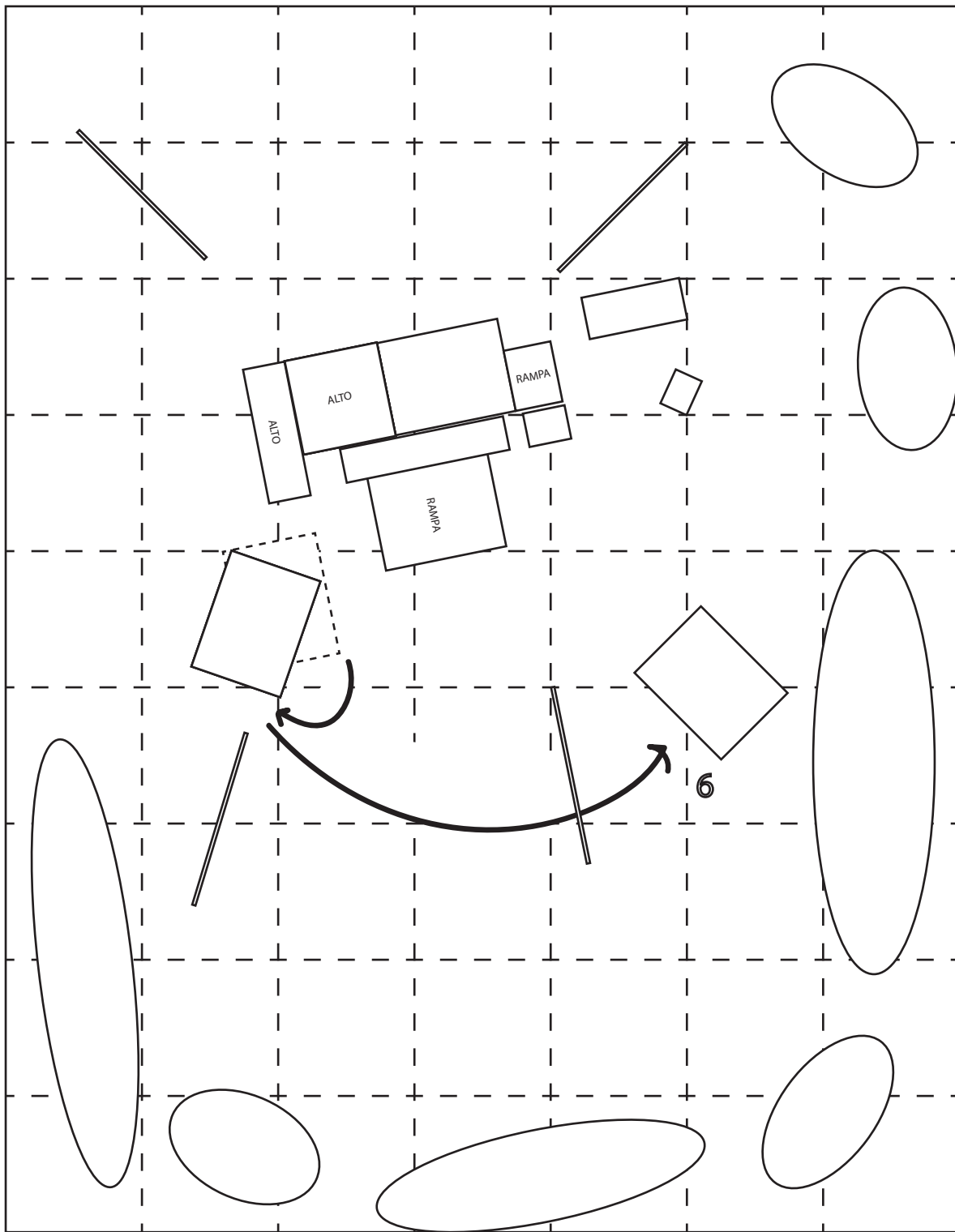




Radio Show - Noticias de última hora

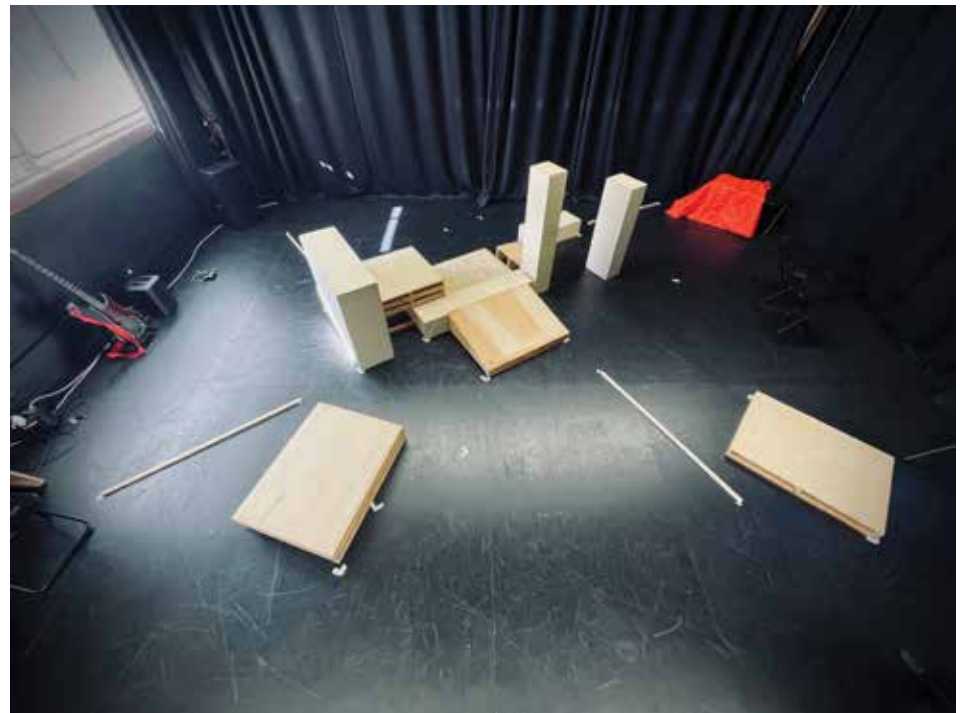
1º genérico

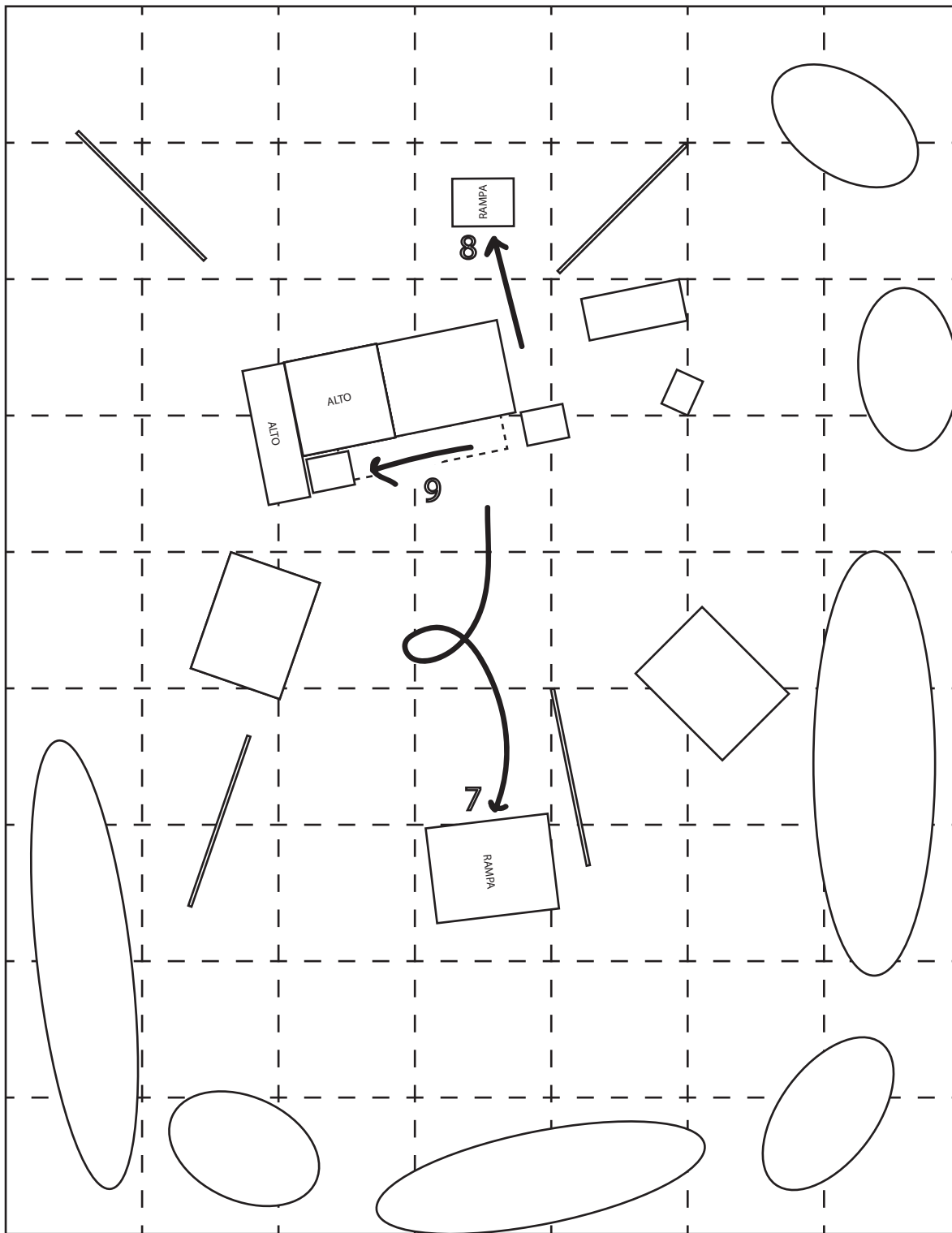




Radio Show - Noticias de última hora

2º genérico

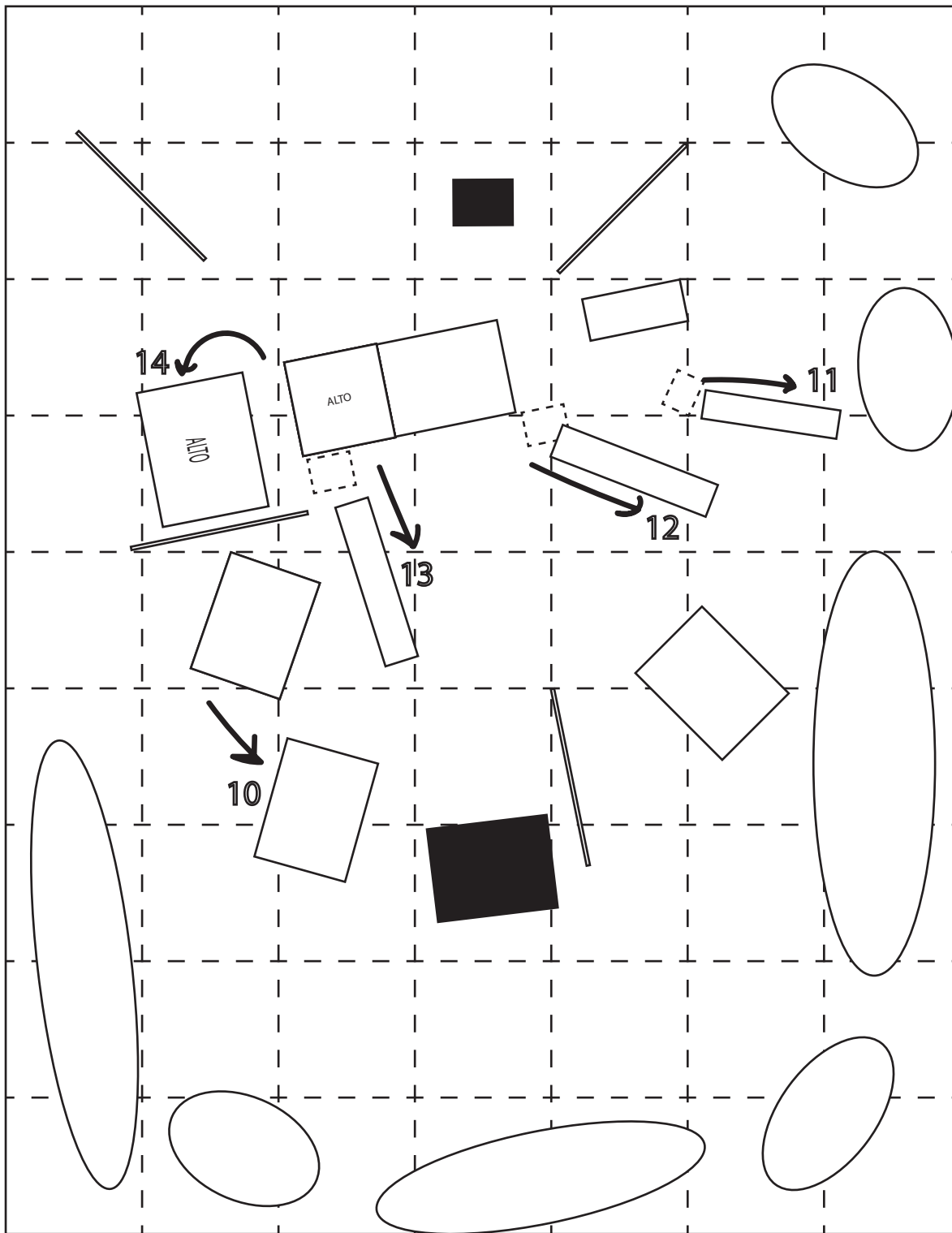




Radio Show - Noticias de última hora

E se comprassemos a gronolandia?

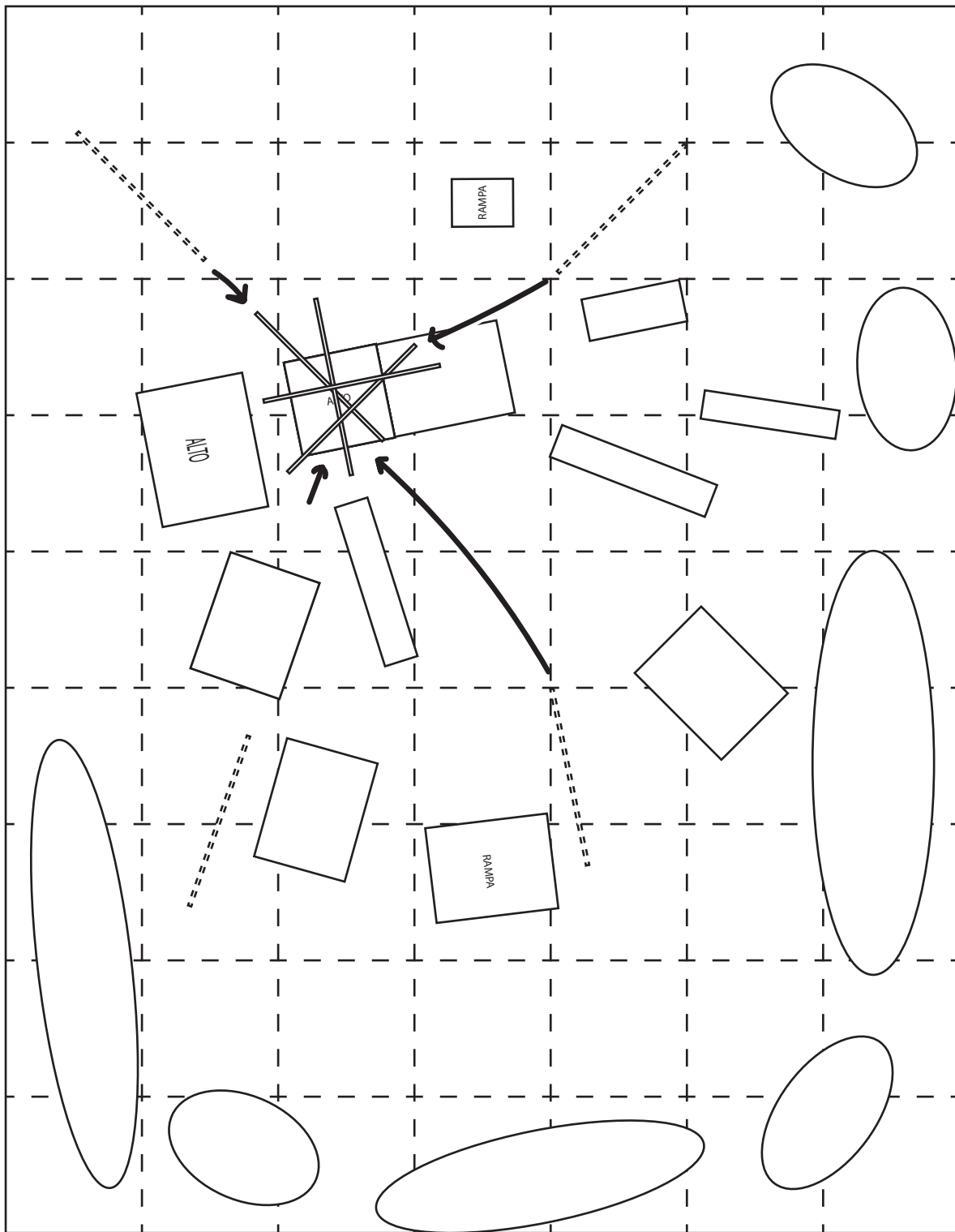




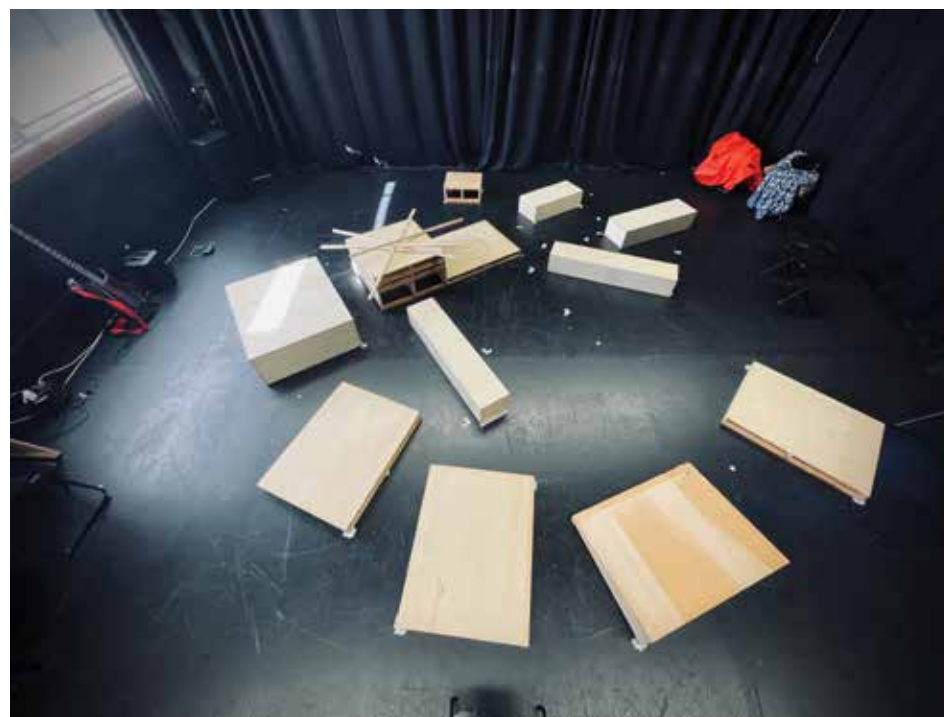
Radio Show - Noticias de última hora

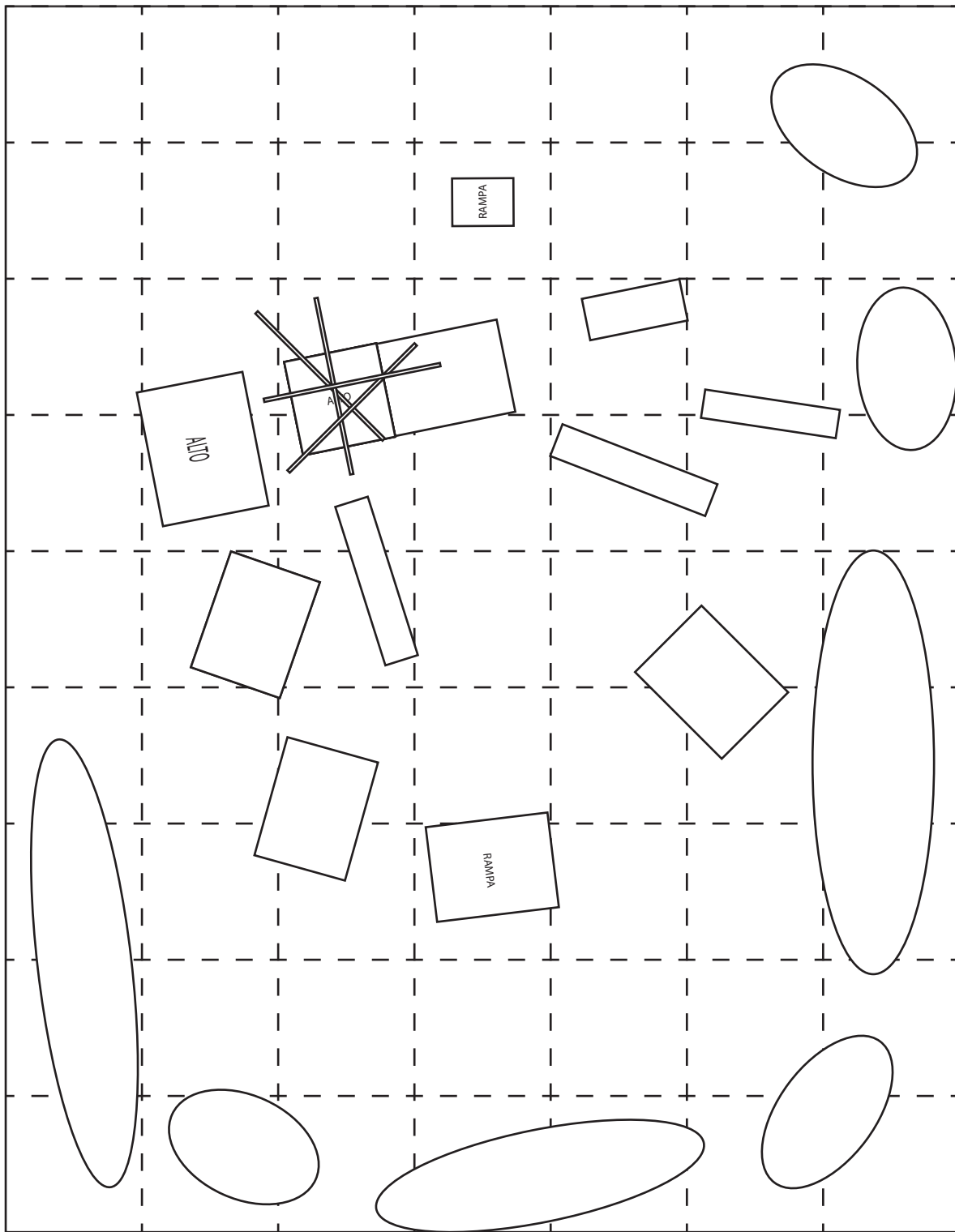
This fire is out of control





Um golo de água





Golden moments



Espaço Cénico

A peça Baldio requer um espaço mínimo de cena de 10 × 11 metros.

É preferencial que o chão e as paredes sejam pretos, sem tratamento cenográfico adicional.

Caso o espaço não disponha destas características, deverão ser instaladas cortinas pretas em todo o perímetro do espaço cénico, assegurando um fundo neutro e contínuo.

Cenografia

O espaço cénico é composto por 17 elementos de madeira, integrados na ação performativa.

São ainda necessárias 2 estruturas independentes para colocação de cruzetas com figurinos.

Público e Disposição em Cena

O público é disposto em torno do espaço cénico, em configuração envolvente.

São necessárias 40 cadeiras individuais pretas, a fornecer pela entidade de acolhimento.

São igualmente necessários 3 estrados tipo Rosco, com elevação de 20 cm, também a fornecer pela entidade de acolhimento.

Baldio

Espaço cénico: Fernando Almeida

Teatro do Frio, novembro 2025